

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 110

Data: 25/03/84

Pg.: _____

Famílias 4468 ameaçadas de despejo

Sem ter para onde ir, 68 famílias instaladas no vale do Cajazeiras, em área que abrange os municípios de Jacundá e Itupiranga, no limite da reserva indígena Parakanã, estão ameaçadas de despejo pela Fundação Nacional do Índio (Funai), ao mesmo tempo em que cresce a tensão na vila de Jovecrelândia, em Itupiranga, diante da perspectiva dos silvícolas serem remanejados para as proximidades desta. Essa, pelo menos, foi a denúncia formulada na Câmara Municipal de Itupiranga pelo vereador Miguel Ribeiro Cavalcante, do Partido Democrático Social (PDS), que dela enviou cópia a O LIBERAL, advertindo para as conseqüências em que poderá desembocar o impasse, já que, segundo afirma, as 68 famílias ameaçadas de despejo "estão se organizando para defender seu patrimônio a qualquer preço".

Observando que as famílias abrigadas no vale do Cajazeiras lá se encontram há mais de 15 anos, "tornando a terra produtiva, mansa e pacífica", o vereador Miguel Ribeiro Cavalcante salienta, ao lado disse, que ameaçados de despejo estão não só posseiros, com legítimo direito à terra, mas também arrendatários e até proprietários, portadores de títulos definitivo concedidos pelo Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat). Ao lado disse, frisa ainda o edil do PDS de Itupiranga, às famílias não interessam indenizações, mas terras aproveitáveis, que inexistem na região. A ausência de alternativas a esse nível, acrescenta o vereador, teria sido comprovada pelo próprio Getat e pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a despeito do que a Funai se mostra insensível.

Tensão

Isso, porém, não é tudo, conforme o vereador Miguel Ribeiro Cavalcante. A denúncia deste destaca, também, o fato de que na vila de Jovecrelândia, em Itupiranga e distante cerca de 15 quilômetros da área que abriga as famílias ameaçadas de despejo, o clima é de tensão, diante da perspectiva dos índios ficarem próximos da localidade. Um temor que se justifica, ainda conforme a denúncia, tendo em vista os precedentes dos silvícolas por duas vezes saquearam famílias instaladas na área do vale do Cajazeiras.

Protestando contra a insensibilidade da Funai, o vereador lamenta que esta tenha embargado a construção de uma estrada pelas famílias na área, assim como a colheita de arroz por estas. Protesta, por outro lado, contra o descaso do ministro Mário Andreazza, do Interior, a quem diz já ter solicitado providências para o problema, a exemplo do que fez em relação ao Governo do Estado. No entender do vereador do PDS, para que possam ser evitados impasses dessa natureza, qualquer problema em um município, seja ele qual for, terá que ser resolvido com a participação do Poder Executivo do mesmo, para que se possa chegar à alternativas "viáveis, justas e humanitárias" que atendam as aspirações da comunidade envolvida.

Proposta

No mais, o edil de Itupiranga finaliza sua denúncia anexando uma proposta com vistas à solução do impasse. No seu entender, o problema poderá ser solucionado com um pique, partindo das cabeceiras do rio Bacuri e prosseguindo em linha reta, de 24 quilômetros, rumo a oeste, e desta outra linha reta, até o sul. "Creio que se esta minha orientação for considerada, as famílias ficariam mais do que satisfeitas", arremata.